

**Plano de Desenvolvimento Aprovado
 Reunião de Diretoria nº 769 de 03/09/2014
 Resolução nº 957/2014**



Foto: Gavião Azul - sonda

GAVIÃO AZUL

Nº do Contrato:	48610.001418/2008-48
Operador do Contrato:	Parnaíba Gás Natural S.A.
Estado:	Maranhão
Bacia:	Parnaíba
Localização:	Terra
Lâmina d'água média (m):	0
Fluido Principal:	GÁS
Área (km²):	63,896
Situação:	Em Desenvolvimento
Declaração de Comercialidade:	29/04/2011
Início de Produção:	-

Concessionário:

Parnaíba Gás Natural S.A. (PGN)
BPMB Parnaíba S.A.

Participação (%):

70
30

Localização: O campo terrestre de Gavião Azul (GVA), produtor de gás não associado, está localizado na Bacia do Parnaíba, Estado do Maranhão, a cerca de 250 Km a sul da capital São Luís, próximo ao município de Capinzal do Norte. O ring fence apresenta área de 63,9 Km².

Mapa de Localização - Campo de Gavião Azul

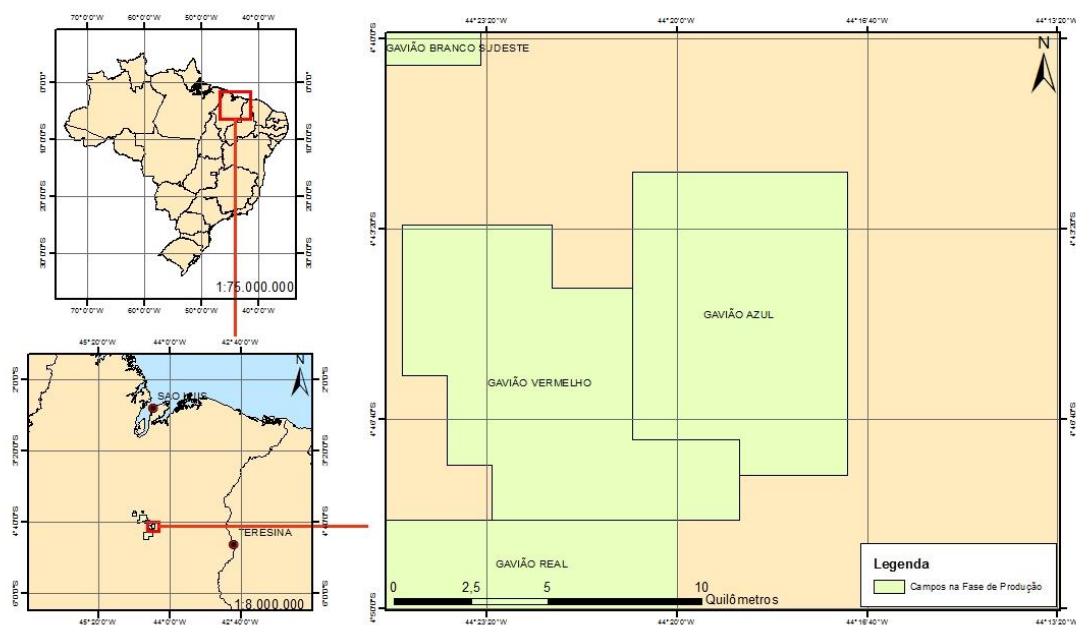


Figura 1- Mapa de localização do Campo de GAVIÃO AZUL.

Sistema de Produção e Escoamento: Toda a produção de gás do campo de GVA destina-se ao consumo na Usina Termelétrica Parnaíba (UTE). O campo de GVA compartilhará instalações com o campo de Gavião Real (GVR), pertencente ao mesmo consórcio. O processamento primário da produção de GVA consistirá em separação, tratamento, especificação, armazenamento e escoamento do gás, além do processamento de condensado. O gás será entregue filtrado na UTE, medido e livre de líquidos e sólidos, na pressão e temperatura contratuais. O fornecimento de gás está atrelado à demanda contratual da UTE. Por sua vez, a demanda de gás está associada aos despachos sazonais emitidos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico Integrado (ONS) em função dos regimes anuais de chuvas.

Capacidade de Processamento das Unidades:

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m³/d)
UTG-GVR	-	8.800

Poços em Operação:	01/2016
Produtores:	1
Injetores:	0

Reservatórios: As acumulações de gás de GVA estão localizadas nos arenitos devonianos da Formação Cabeças, Gupo Canindé. Atribui-se a geração aos folhelhos pretos subjacentes da Fm. Pimenteiras. Os reservatórios Cabeças, em GVA, estão selados por espessa soleira de diabásio, alojada, principalmente, nos folhelhos basais da Fm. Longá. O trapecamento em GVA é de natureza estrutural, sendo proporcionado por feição dômica. A migração do gás ocorreu através de sistema de falhamentos reversos reativados no evento transpressivo cretácico. As intrusões ígneas teriam ocorrido concomitantemente com a geração das trapas estruturais e com a geração e migração do gás. O sistema gaseífero de GVA é composto pelo folhelho preto da Fm. Pimenteiras, principal rocha geradora da Bacia do Parnaíba. A maturação é atribuída ao efeito térmico das intrusões de diabásio.

Volume "in place"	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	0
Gás total (milhões de m³)	1560

Produção Acumulada:	31/12/2015
Petróleo (milhões de barris)	0
Gás natural (milhões de m³):	0

Fonte: BAR/2015